

Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 14, n.º 107
Janeiro / Fevereiro / Março de 2011
Distribuição gratuita

Conselho Federal
de Contabilidade



Impresso
Especial
1000010085/2006-DR/BSB
CFC
...CORREIOS...



José Alencar e a classe contábil

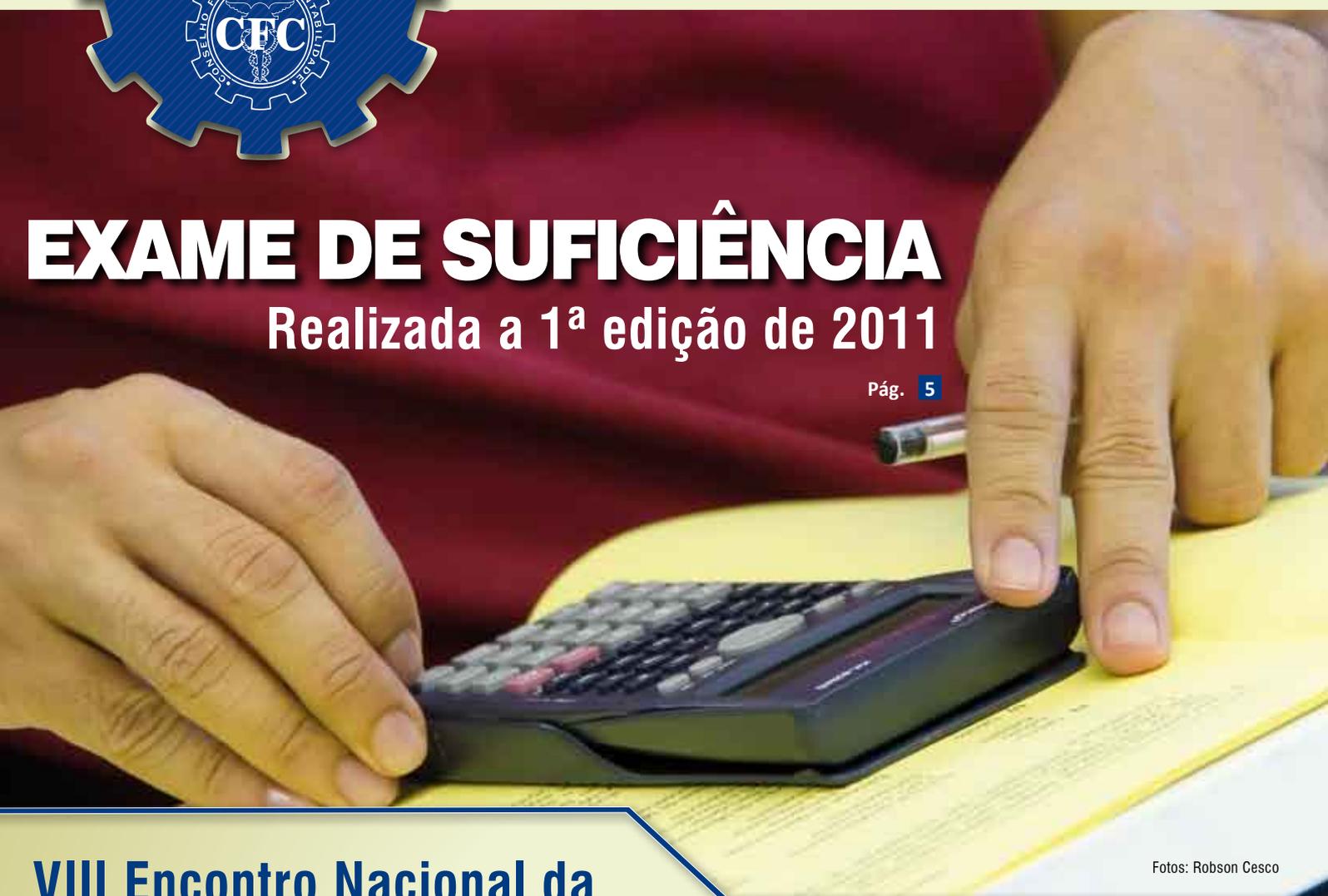
Pág. 3



EXAME DE SUFICIÊNCIA

Realizada a 1ª edição de 2011

Pág. 5



Fotos: Robson Cesco

VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Pág. 7

Para o uso dos correios (Sr. Carteiro, assinale o motivo)

- Mudou-se Não existe o n.º indicado Não procurado
 Desconhecido Endereço insuficiente Ausente _____
 Informações escritas pelo porteiro reintegrado ao Serviços Postal em ____/____/____

Responsável

Visto

Conselho Federal de Contabilidade - SAS, Quadra 05 Bloco J - Edifício CFC - CEP 70070-920 - Brasília - DF

Normatizadores da América Latina se reúnem no CFC

Pág. 11



Plenário do CFC

Presidente

Contador Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Nelson Mitimasa Jinzeji
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Conselheiros Efetivos

Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Edson Cândido Pinto
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador João Altair Caetano dos Santos
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contador Luis Carlos de Souza
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Nelson Mitimasa Jinzeji
Contador Osório Cavalcante Araújo
Contador Paulo Vieira Pinto
Contador Sergio Prado de Melo
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Técnico em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Técnico em Contabilidade José Carlos Fernandes
Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
Técnico em Contabilidade José Odilon Faustino
Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Viana Nunes

Conselheiros Suplentes

Contador Carlos De La Roque
Contador Edson Franco de Moraes
Contador Flávio Azevedo Pinto
Contador Jadsom Alves Ricarte
Contador João Eloi Olenike
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Contador José Corrêa de Menezes
Contador José Nilton Junckes
Contador Luiz Antonio Balaminit
Contador Pedro Alves
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues
Contadora Elizabete Coimbra Lisboa
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Maiza de Barros Bumlai
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Técnico em Contabilidade Antônio Roberto de Souza
Técnico em Contabilidade Auridan José de Lima
Técnico em Contabilidade José Amáriso Freitas de Souza
Técnico em Contabilidade Maria das Graças Santana
Técnico em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3326-6547
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Expediente

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 14 - Nº 107 - janeiro/fevereiro/março 2011
Edição/Jornalista responsável: Fabricio Santos - DF 2887JP
Redação: Fabricio Santos e Maristela Giroto
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto
Diagramação: Tiago Castro
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
Colaboração: Rosângela Bekman, Maria do Carmo Nóbrega e Thaiza Marques
TEL: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Palavra do Presidente

Juarez Domingues Carneiro



Nesta edição do **Jornal do CFC**, trago a vocês, leitores, uma matéria especial sobre o ex-Vice-presidente da República, José Alencar, que morreu no dia 29 de março em decorrência de um câncer. Durante a sua rápida convivência com a classe contábil e, em especial, a sua visita à sede do CFC, em 2008, que lhe rendeu uma homenagem, Alencar se mostrou um entusiasta pela Contabilidade. É com grande honra que a classe reverencia este ilustre homem que deixou uma imensa lição de vida a todos os brasileiros.

Outro assunto que merece destaque no nosso informativo refere-se à realização da primeira edição de 2011 do Exame de Suficiência. Ao todo, 16.608 mil candidatos se submeteram ao certame, realizado em todo o País no dia 27 de março. Grande conquista da Contabilidade, o Exame volta a ser aplicado – duas vezes ao ano – graças à Lei n.º 12.249/10, sancionada pelo ex-Presidente Lula. Com a volta do Exame, poderemos selecionar bons profissionais que atuarão no mercado de trabalho.

Diante de tantas mudanças vivenciadas pela Contabilidade, tivemos neste início de ano um Seminário voltado à adoção das IFRS. O presidente do IASB, David Tweedie, fez a palestra magna. Autoridades de entidades reguladoras do Brasil, Argentina, Chile, Venezuela e México

participaram do evento, que teve como objetivo discutir os avanços e desafios enfrentados pelos países latino-americanos nesses primeiros anos de adoção. Ressalto, também, a participação do membro curador da Fundação IFRS, Pedro Malan, que, sem dúvida, será uma ferramenta essencial em todo o processo.

O **Jornal do CFC** traz ainda assuntos ligados à Reforma Tributária; ao VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista (que será realizado de 19 a 21 de maio, em Caldas Novas); ao Comitê Gestor da Convergência no Brasil, que está trabalhando na preparação das minutas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), específicas do setor público, convergidas conforme as IPSAS; à segunda reunião dos normatizadores contábeis da América Latina – que visa à criação de uma entidade regional que pretende unificar e harmonizar as reivindicações das nações latino-americanas ao IASB; e à matéria especial sobre a reunião de presidentes do Sistema CFC/CRCs, entre outras.

Com vários temas de interesse da classe, concluo este Editorial parabenizando todos os 500 mil contabilistas brasileiros. O Sistema CFC/CRCs orgulha-se pelo inestimável trabalho que o contabilista vem desempenhando durante todos esses anos. Parabéns!
Boa leitura!

Nesta edição

José Alencar e a classe contábil	3
Seminário Latino-Americano de IFRS	4
Exame de Suficiência	5
Novo coordenador da Frente Parlamentar Catarinense	6
Reforma Tributária	6
Presidente de CFC faz palestra em Blumenau-SC	6
Encontro Nacional da Mulher Contabilista	7
Contabilidade Pública	8 e 9
Novas resoluções são publicadas	10

CFC participa do Seminário XBRL	10
Reunião de Normatizadores Contábeis	11
Artigo	12
Treinamentos reúnem CRCs em Brasília	14
Vice-presidência realiza Seminário	14
Reunião de Presidentes	15
Seminário IFRS para PMEs	16
CFC, CRCSP e Instituto Americano discutem parceria	16



@cfc_brasília

@juarez_carneiro

José Alencar e a classe contábil

Foto: Acácio Pinheiro



José Martonio Alves Coelho, Maria Clara Cavalcante Bugarim, José Alencar e Juarez Domingues Carneiro, no CFC, em 2008

Em nota, o Conselho Federal de Contabilidade lamentou o falecimento do ex-Vice-presidente da República, José Alencar, no dia 29 de março. "Além do ilibado comportamento do cidadão e da figura humana admirável, que se fez credor da perpétua amizade dos contabilistas brasileiros, ficam os seus exemplos de inquebrantável fé na vida e de heroísmo diante das adversidades", dizia o texto. Em homenagem recebida no Conselho Federal de Contabilidade, em 2008, Alencar transmitiu uma mensagem de respeito à classe contábil: "O governo precisa aprender, cada vez mais, a respeitar e a valorizar a Contabilidade porque ela é o melhor instrumento da administração".

Em 2008, sob a presidência da contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, José Alencar recebeu uma homenagem do CFC motivada por um desafio por ele lançado em 2004. Na época, o presidente eleito do Conselho Federal, José Martonio Alves Coelho, fez uma visita a José Alencar no Palácio do Planalto, quando ouviu do Vice-presidente a seguinte afirmação: "Os contadores do Brasil deveriam, unidos, ajudar o País a criar um novo modelo de Contabilidade Pública". A sugestão foi levada adiante e desencadeou uma série de fatos que culminou na edição das dez primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP) — que foram aprovadas em 2008, pelo Plenário do CFC, e publicadas em seguida.

A homenagem ao Vice-presidente da República, conforme afirmou Maria Clara, teve um caráter de prestação de contas. "Queremos apresentá-lo hoje ao senhor o novo modelo de

Contabilidade Pública que o senhor nos solicitou em 2004", disse. Ela apresentou um resumo do trabalho, que se iniciou com a criação do Grupo Assessor instituído pelo CFC para conduzir a construção das NBCTSP. A presidente também destacou três pontos principais do novo modelo: a migração de um sistema de caixa para adoção do princípio de competência, a ampliação da contabilidade orçamentária para a contabilidade patrimonial e a instrumentalização do controle social: informação para a cidadania.

Na oportunidade, José Alencar manifestou interesse pela área: "Aprendi a valorizar e a

respeitar a Contabilidade". Alencar demonstrou conhecimento técnico e disse que o País, "para efeito de raciocínio, deve ser considerado como uma empresa, pois tem ativo e passivo e possui contas que precisam ser demonstradas pela fórmula lógica, clara e única, que é o balanço".

Empresário mineiro, ele lembrou que o seu ingresso na vida pública deu-se muito tarde. Alencar disputou a primeira eleição em 1994, mas foi derrotado. Em 1998, foi eleito senador por Minas Gerais. Quatro anos depois, deixou o Senado Federal para assumir a Vice-presidência da República. A nova Contabilidade Pública que está sendo implantada no País, na opinião de José Alencar, será capaz de permitir uma administração responsável da coisa pública.

Em junho de 2010, em uma das suas últimas aparições em público, o ex-Vice-presidente da República participou, em Brasília (DF), de um Seminário promovido pelo CFC sobre a Lei n.º 12.249/10, que alterou alguns dispositivos do Decreto-Lei n.º 9.295/46

Para o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, a morte de José Alencar deixou um grande vazio e que "seu exemplo de luta, amizade e reconhecimento perante a classe contábil representam um estímulo permanente e nos orgulha por ele ter sido o primeiro Vice-presidente da República a visitar a sede do Conselho Federal"

Por Fabrício Santos e Maristela Giroto

Foto: Robson Cesco



Alencar e Juarez Carneiro, em 2010

Seminário Latino-Americano Adoção de IFRS: Avanços e Desafios



O público lotou o auditório do CFC

Com a presença do presidente do *International Accounting Standards Board* (IASB), David Tweedie, e de outras autoridades de entidades reguladoras do Brasil, Argentina, Chile, Venezuela e México, foi realizado no dia 3 de fevereiro, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Seminário Latino-Americano Adoção de IFRS: Avanços e Desafios. O evento teve por objetivo discutir os avanços e os desafios enfrentados pelos países latino-americanos nesses primeiros anos de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e contou com a participação de cerca de 250 pessoas.

"O Brasil, definitivamente, pertence ao grupo de mais de cem países que adota o padrão IFRS", afirmou o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, na abertura do Seminário, lembrando das várias etapas da convergência das normas contábeis brasileiras ao modelo do IASB. Ele relatou que o processo começou a ser criado, de forma definitiva e irreversível, em 2005, quando o CFC editou a Resolução n.º 1.055, criando o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As IFRS estão sendo exigidas de grandes companhias brasileiras, na preparação e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Além disso, este ano começa a ser adotado também o IFRS para pequenas e médias empresas, introduzido no Brasil por meio de pronunciamento do CPC, equivalente à Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBC T) 19.41.

Na solenidade, houve ainda pronunciamentos do presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessores, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Valdir Pietrobon; da presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Ana Maria Elorrieta; da presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Maria

Helena Santana; do presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho; do diretor do IASB, Amaro Luiz de Oliveira Gomes; e do vice-coordenador Técnico do CPC, Ernesto Gelbcke.

Programação



Helena Santana; do presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho; do diretor do IASB, Amaro Luiz de Oliveira Gomes; e do vice-coordenador Técnico do CPC, Ernesto Gelbcke.

Adoção das IFRS no Mundo: 10 Anos em Perspectiva: Após a solenidade de abertura, o presidente do IASB, **David Tweedie**, fez a palestra magna, enfocando a adoção do padrão IFRS no

mundo. Juarez Carneiro coordenou o painel.

Implementação de IFRS no Brasil: Diferentes aspectos do processo de convergência foram abordados neste painel, que contou com a participação do coordenador de Relações Internacionais do CPC, Nelson Carvalho; do diretor da CVM Alessandro Broedel Lopes; da consultora do Banco Central do Brasil Sílvia Marques; e da chefe do Departamento de Contabilidade do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Vânia Borgerth. O coordenador do painel foi o vice-coordenador de Relações Institucionais do CPC, Haroldo Levy.

Adotando IFRS – Experiência Latino-Americana: Neste painel, os processos de implementação do IFRS em países da América Latina foram expostos pelo presidente da Federação de Colégios de Contadores Públicos da Venezuela, Rafael Rodriguez Ramos; pelo presidente do Conselho Emissor do Conselho Mexicano para a Pesquisa e Desenvolvimento de Normas de Informação Financeira (Cinif), Felipe Perez Cervantes; pelo diretor da Federação Argentina de Conselhos Profissionais de Ciências Econômicas, Jorge J. Gil; e pelo presidente da Comissão de Normas e Princípios do

Colégio de Contadores do Chile, Mario Muñoz. O painel foi coordenado pela conselheira do CFC Verônica Souto Maior.

Experiência Prática na Implementação de IFRS: Representantes de empresas que já implantaram o IFRS explicaram, neste painel, como os processos têm transcorrido. Sob a coordenação de Ernesto Gelbcke, falaram o diretor executivo adjunto do Banco Bradesco, Luiz Carlos Angelotti; a consultora da Petrobras Andréa da Silva Santos; o diretor Financeiro da BM&FBOvespa, Eduardo Guardia; e o diretor Contábil da Gerdau, Geraldo Toffanello.

O Plano de Trabalho do IASB e o Brasil: Amaro Luiz de Oliveira Gomes, representante da América do Sul no Board do IASB, falou sobre algumas prioridades da agenda de trabalho do órgão, destacando os projetos que foram mais claramente identificados com a crise global de 2008. "A crise ressaltou o papel da contabilidade como elemento essencial para a estabilidade de mercados financeiros, e o IASB recebeu a recomendação do G20 para que avançasse, até junho de 2011, em alguns projetos específicos", explicou, iniciando a palestra coordenada pelo vice-presidente Técnico do CFC, Nelson Mitimasa Jinzenji.



Visão do Comitê e Visão dos Curadores: Membro do Conselho Curador da Fundação IFRS, **Pedro Malan** proferiu a palestra de encerramento, quando fez, entre outras, as

seguintes afirmações sobre a convergência: "Como membro do Conselho, encaro os desafios que temos pela frente com serena confiança e esperança"; "O Brasil, posso lhes assegurar, é crescentemente respeitado pela forma como nós estamos avançando nesse processo"; "se um dia tivermos um padrão único, global, de qualidade, no interesse público de demonstrações financeiras – que é um bem público internacional que a todos interessa –, esse padrão será o IFRS, não será mais o USGAAP internacionalizado". A coordenação da palestra ficou a cargo de Nelson Carvalho, coordenador de Relações Internacionais do CPC.

FBC e CFC realizam Exame de Suficiência em todo o País

Foto: Robson Casco



Candidatos de Brasília - DF

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), instituição contratada para auxiliar na realização da primeira edição de 2011 do Exame de Suficiência, consideram satisfatória a aplicação das provas aos contadores e aos técnicos em contabilidade, realizada no dia 27 de março, em todo o Brasil.

"A aplicação das provas desta primeira edição de 2011 do Exame de Suficiência foi bastante satisfatória. Tudo transcorreu dentro da normalidade, considerando-se um certame desse porte, realizado simultaneamente em 116 cidades brasileiras e com mais de 16 mil inscritos. Todos os candidatos que compareceram aos seus locais de prova puderam fazer o Exame. A Fundação Brasileira de Contabilidade e o Conselho Federal de Contabilidade, com o auxílio dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), trabalharam com afinco e zelo para garantir a eficiente organização e a devida ordem durante a aplicação do Exame em todo o Brasil. Essa experiência bem-sucedida

será de grande valia para as próximas edições do Exame", afirma o presidente da FBC, José Martonio Alves Coelho.

Conforme previsto no Edital Exame de Suficiência n.º 01/2010, os gabaritos das questões objetivas das provas deveriam ser divulgados nos sites do CFC, da FBC (www.fbc.org.br) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade no prazo de até 20 dias após a data de realização das provas, e foram divulgados no dia 4 de abril.

Será considerado aprovado o candidato que acertar, no mínimo, 50% das questões. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial da União (DOU) e divulgada nos endereços eletrônicos do CFC, da FBC e dos CRCs em até 60 dias da data das provas.

Os aprovados no Exame terão o prazo de dois anos, a contar da data da publicação da relação no DOU, para requererem o registro profissional, no Conselho Regional de Contabilidade, na categoria para a qual tenham sido aprovados.

Ainda segundo o Edital, ocorrendo a aprovação, os CRCs emitirão, sem ônus, a Certidão de Aprovação no Exame de Suficiência, desde que solicitada pelos candidatos, na qual constará a categoria e a data da publicação do resultado no Diário Oficial da União. Para essa solicitação, o candidato aprovado deve apresentar os seguintes documentos: cópia autenticada do documento de identidade; e cópia autenticada do certificado, diploma ou declaração da instituição de ensino, comprovando que a conclusão do curso ocorreu em data anterior à realização do Exame.

Normatização

O Exame de Suficiência foi instituído pela Lei n.º 12.249/2010, que alterou o artigo 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/46. De acordo com a nova redação, esse artigo estabelece que os profissionais contábeis somente poderão exercer a profissão mediante os seguintes requisitos: conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ou de Técnico em Contabilidade, aprovação em Exame de Suficiência e registro no CRC.

A regulamentação do Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em CRC consta da Resolução CFC n.º 1.301/10, publicada no dia 28 de setembro. O conteúdo da norma abrange desde a conceituação, periodicidade, aplicabilidade, aprovação e conteúdo programático das provas até aspectos da realização e aplicação do Exame, além de tratar dos recursos, dos prazos e de questões gerais.

Exame de Suficiência em dados



- O Exame foi realizado em 116 cidades brasileiras
- Total de candidatos inscritos: 16.608
- 14.253 inscrições para contador
- 2.355 inscrições para técnicos em contabilidade
- Há no País 497 mil profissionais da Contabilidade registrados

Novo coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense é empossado

Foto: Fabrício Santos



Juarez Carneiro e Edinho Bez

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, deputados da bancada de Santa Catarina, senadores, prefeitos, representantes de entidades civil, além da ministra da Pesca, Ideli Salvati, participaram na tarde desta terça-feira (22), no Plenário IV da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), da posse do novo coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado federal Edinho Bez, vice-líder do PMDB/SC.

Várias autoridades fizeram uso da palavra e reafirmaram a importância do Fórum para a

discussão e a resolução dos assuntos que serão pautados posteriormente. O deputado federal Edinho Bez concedeu a palavra para o presidente do CFC, que, na oportunidade, destacou a competência do parlamentar catarinense e seu comprometimento com o Estado de Santa Catarina, enfatizando que o CFC dará apoio aos projetos que estiverem sendo discutidos no Fórum, assim como apoio no projeto da Reforma Tributária.

Por Fabrício Santos

Realizada discussão sobre Reforma Tributária

Foto: Fabrício Santos



José Maria Martins Mendes, Edinho Bez e Juarez Carneiro

Parlamentares da bancada do PMDB realizaram, em 23 de fevereiro, um debate sobre a reforma tributária. O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, e o membro do Conselho

Consultivo do CFC José Maria Martins Mendes compuseram a mesa com os deputados federais Henrique Alves e Edinho Bez e o senador Valdir Raupp.

Mendes fez uma apresentação sobre a contribuição do CFC para a reforma tributária. Segundo ele, a Reforma Tributária que está prevista na PEC n.º 233/08 que altera o sistema tributário brasileiro ocasionará, ainda mais, um aumento da carga brasileira. "Em 2009, a Carga Tributária Bruta (CTB) atingiu 33,58%, contra 34,41% em 2008, indicando variação negativa de 0,83 pontos percentual. Essa variação resultou da combinação de uma retração, em termos reais, de -0,20% do Produto Interno Bruto e de -2,61% da arrecadação tributária nos três níveis de Governo, o que significa que, em poucos anos, arrecadaremos mais tributos", disse.

Após explanar os efeitos da reforma tributária no Brasil, José Maria apresentou sugestões do CFC para os deputados, as quais podem ser obtidas no site www.cfc.org.br.

O deputado Edinho Bez disse que a Reforma Brasileira é um sonho antigo de milhares de brasileiros. "Essa discussão sobre a reforma é importante e não exclui os outros partidos. Queremos é abrir o debate", disse. Além de José Maria Martins Mendes, também palestraram Vladimir Rossi Lourenço, Mestre em Direito Tributário da PUC de São Paulo e integrante da Comissão Especial da Carga Tributária Brasileira do Conselho Federal da OAB; e Evilásio Salvador, professor da Universidade de Brasília, especialista em política fiscal e orçamentária.

Por Fabrício Santos

Presidente do CFC faz palestra em Blumenau/SC

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, fez palestra, em 22 de fevereiro, para os alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Na apresentação, Carneiro falou sobre o CFC, que tem a atribuição principal de registrar e de fiscalizar os profissionais dos 27 estados.

O presidente do CFC explanou ainda sobre a Lei n.º 12.249/10, que alterou o Decreto-Lei

n.º 9.295/46, e trouxe novas atribuições ao CFC. "A regulamentação dos programas de formação continuada, que também passou a ser atribuição do CFC, já é uma realidade no Sistema CFC/CRCs, com a implementação de cursos e seminários, realizados com o objetivo de reciclar os conhecimentos dos profissionais, conforme as necessidades do mercado", afirmou.

Outro ponto focado na palestra foi o fim do registro de técnicos em contabilidade nos CRCs a partir de 2015. Até lá, o registro será condicionado à aprovação no Exame de Suficiência, "que é um instrumento eficaz no controle dos profissionais que atuarão no mercado de trabalho".

Por Maristela Giroto

VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista



Categoria	Valores até 9/5/2011
Profissionais	R\$ 450,00
Estudantes	R\$ 300,00
Acompanhante	R\$ 300,00
Demais profissionais	R\$ 500,00

Período	Quantidade de Parcelas
De 18/3/10 a 7/5/11	Parcela única

A cidade de Caldas Novas será palco, nos dias 19 a 21 de maio, do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista. O evento tem como proposta discutir temas contábeis de interesse geral, porém com enfoque no universo feminino.

Com o lema "Mulher: Conhecimento, Criatividade e Leveza", a oitava edição contará com painéis e palestras de especialistas de renome nacional, além de momentos culturais, como, por exemplo, a presença da dupla Bruno e Marrone.

O primeiro Encontro aconteceu em 1991, no Estado do Rio de Janeiro. No ano seguinte foi a vez de Salvador receber o evento. O terceiro Encontro ocorreu somente em 1999, em Maceió. O quarto Encontro aconteceu em Belo Horizonte, em 2003. A quinta edição recebeu cerca de 1,3 mil contabilistas, na cidade de Aracaju. Temas como políticas públicas, qualidade de vida e igualdade entre homens e mulheres foram discutidos. Em 2009, o Encontro superou a expectativa, reunindo, em sua sexta edição, 2 mil pessoas na cidade de Vitória. Naquela ocasião, as contabilistas participaram de palestras técnicas, talk show e peça de teatro.

Programação Prévia

1º Dia – 19/maio – quinta-feira	
14h	Credenciamento
16h	Solenidade de Abertura
17h	Palestra de Abertura
21h	Luau - Praia do Cerrado com Bruno e Marrone
2º Dia – 20/maio – sexta-feira	
14h	Painel 1 O Brasil Rumo à Convergência
15h30min	Palestra A Arte da Leveza
16h30min	Intervalo
17h	Painel 2 Empreendedorismo: a Importância do Profissional Contábil no Sucesso das Organizações
18h	Palestra Motivacional
20h30min	Momento Cultural
3º Dia – 21/maio – sábado	
9h	Talkshow O Preço das Conquistas
10h30min	Palestra Tributária
11h30min	Palestra Gestão Feminina na Era da Oportunidade
12h30min	Encerramento
13h	Momento Cultural



Comitê prepara convergência de Normas

Foto: Laerte Martins



Membros do Grupo de Trabalho

O Comitê Gestor da Convergência no Brasil, por meio do Grupo de Trabalho (GT) do Setor Público, está trabalhando na preparação das minutas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), específicas do setor público, convergidas conforme as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS) traduzidas para o português. A previsão do grupo é concluir este trabalho até o final de 2011.

Na primeira reunião do ano, realizada no dia 23 de fevereiro, na sede do CFC, os membros do GT definiram a metodologia a ser utilizada na preparação das minutas das normas convergidas; traçaram o cronograma de atividades para todo o ano; e discutiram sobre a realização de eventos para a disseminação da convergência do setor público.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, abriu a reunião do Grupo, ressaltando a importância que o Conselho Federal de Contabilidade tem dedicado à convergência do setor público. Além disso, ele destacou o papel fundamental das parcerias que o CFC tem construído, ao longo dos últimos anos, com os órgãos e as entidades públicas, e falou sobre a relevância da construção de um modelo brasileiro de contabilidade pública em consonância com as práticas internacionais, “fator decisivo para a inclusão do Brasil no topo das boas práticas de contabilidade e da governança pública”.

Sobre a conclusão do trabalho no final de 2011, que culminará com a emissão, pelo CFC, das normas convergidas, a coordenadora do Comitê Gestor da Convergência no Brasil e do Grupo de Trabalho do Setor Público, conselheira do CFC Verônica Cunha de Souto Maior, afirma que esse será o grande desafio dos membros do grupo e dos profissionais que militam na área, “pois o setor público deve acompanhar a evolução da área societária e de auditoria”.

Atualmente, de acordo com a *International Federation of Accountants* (Ifac), organismo que emite as IPSAS, há cerca de 60 países que estão em processo de implantação dessas Normas, de forma parcial ou integral.

Tradução

O CFC realizou um convênio com a *International Federation of Accountants* (Ifac) para a tradução das IPSAS, tornando-se, portanto, o tradutor oficial dessas Normas em língua portuguesa no Brasil.

De acordo com Verônica, essa etapa é fundamental para que todos os usuários

tenham acesso aos conceitos aplicados nas normas internacionais. A coordenadora do GT anunciou que, conforme meta estabelecida pelo presidente do CFC, haverá o lançamento, possivelmente no próximo mês de junho, de um livro com todas as normas traduzidas para disponibilização gratuita aos profissionais de contabilidade que atuam no setor público.

O Comitê

O Comitê Gestor da Convergência no Brasil foi criado pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 2007, com a finalidade de

Nelson Machado participa do GT

O Grupo de Trabalho (GT) do Setor Público ganhou, em 2011, um novo integrante: o ex-ministro da Previdência Social e ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado. Doutor em Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), Machado acrescenta ao trabalho do Grupo sua ampla experiência acadêmica e profissional.

Para o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, “o Grupo de Trabalho de Contabilidade Pública, que já tem entre seus membros profissionais de mais alta qualificação, passa a contar agora com o reforço técnico inestimável do ex-secretário

executivo do Ministério da Fazenda Nelson Machado. Pela sua experiência profissional, pela sua bagagem de conhecimento prático da contabilidade aplicada ao setor público e pela sua formação acadêmica, o dr. Nelson vem contribuir com o trabalho do Grupo e

trazer ainda mais credibilidade para a missão desenvolvida no âmbito da convergência ao padrão internacional (IPSAS) das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público”.

A coordenadora do GT, Verônica Souto Maior, também avalia que a participação de Nelson Machado no Grupo irá qualificar

ainda mais os trabalhos que estão sendo conduzidos pelo CFC. Segundo ela, a colaboração de Machado representa muito para o CFC e para o Grupo de Trabalho do Setor Público.

Foto: Divulgação



Brasileiras do Setor Público

coordenar a convergência ao padrão internacional das normas contábeis do setor público e de auditoria, áreas não abrangidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que trabalha com a convergência das normas da contabilidade societária ao padrão IFRS.

Segundo Verônica Souto Maior, no início de 2007, antes da criação do Comitê, já havia sido constituído o Grupo Assessor, cujo objetivo era preparar as primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público. Essas NBCT SP foram emitidas em 2008, já alinhadas às normas internacionais (IPSAS).

Os membros desse Grupo foram incorporados ao GT do Setor Público, que faz parte do Comitê Gestor da Convergência no Brasil. "Neste momento, os dois grupos estão trabalhando de forma conjunta na preparação das minutas das Normas Brasileiras Convergidas", explica a conselheira do CFC.

Audiência pública

Em reunião realizada nos dias 24 e 25 de março, foram aprovadas pelo GT oito minutas de Normas, que foram submetidas à Câmara Técnica do CFC para avaliação e, posteriormente, enviadas à audiência pública. As minutas podem ser consultadas no site do CFC (www.cfc.org.br), onde também podem ser feitas sugestões aos conteúdos.

As minutas em audiência são:

- IPSAS 03 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- IPSAS 04 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
- IPSAS 05 – Custos de Empréstimos
- IPSAS 09 – Receita de Transações com Contraprestação
- IPSAS 11 – Contratos de Construção



- IPSAS 23 – Receita de Transações sem Contraprestação (Tributos e Transferências)
- IPSAS 24 – Apresentação da Informação Orçamentária Demonstrações Contábeis
- IPSAS 27 – Ativo Biológico e Produto Agrícola

Cronograma das próximas reuniões

- 28 de abril**
 - IPSAS 07 – Investimento em Coligada (Investimento em Coligada e Controlada)
 - IPSAS 08 – Investimento em Empreendimento Controlado Conjunto (Joint Venture)
 - IPSAS 12 – Estoques
 - IPSAS 26 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos Geradores de Caixa

- 29 de abril**
 - IPSAS 01 – Apresentação das Demonstrações Contábeis
 - IPSAS 02 – Demonstração de Fluxos de Caixa
 - IPSAS 14 – Evento Subsequente
 - IPSAS 17 – Ativo Imobilizado

- 1º de junho**
 - IPSAS 16 – Propriedade para Investimento
 - IPSAS 30 – Instrumentos Financeiros: Divulgação
 - IPSAS 31 – Ativo Intangível

2 de junho

- IPSAS 19 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- IPSAS 25 – Benefícios a Empregados

27 de julho

- IPSAS 21 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Geradores de Caixa
- IPSAS 29 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

28 de julho

- IPSAS 13 – Operações de Arrendamento Mercantil
- IPSAS 18 – Informações por Segmento
- IPSAS 20 – Evidenciação sobre Partes Relacionadas

31 de agosto

- IPSAS 06 – Demonstrações Consolidadas e Separadas
- IPSAS 10 – Demonstrações Contábeis em Economias Hiperinflacionárias
- IPSAS 22 – Divulgação de Informação Contábil sobre o Setor do Governo Geral

1º de setembro

- IPSAS 28 – Instrumentos Financeiros: Apresentação

A partir dessa data, os grupos estarão trabalhando, até o mês de dezembro, na análise das contribuições enviadas por meio das audiências públicas.

Por Maristela Giroto



Novas Resoluções são publicadas

O Plenário do Conselho Federal de Contabilidade aprovou, em reunião realizada no dia 18 de março, nove Resoluções, que foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) de 22 de março - Seção 1, páginas 151-156.

As Resoluções podem ser acessadas no endereço <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>.

As novas Resoluções são:

N.º 1.328 - Dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade.

N.º 1.329 - Altera a sigla e a numeração de normas, interpretações e comunicados técnicos.

N.º 1.330 - Aprova a ITG 2000 - Escrituração Contábil.

N.º 1.331 - Aprova o CTA 05 - Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Fundos de

Investimento referentes aos exercícios ou períodos findos em, ou a partir de, 31 de dezembro de 2010.

N.º 1.332 - Aprova o CTA 06 - Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2010 de companhias abertas que estejam apresentando, conforme facultado pela Deliberação CVM n.º 656/11, nessas demonstrações contábeis anuais, nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e de 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas contábeis de 2010.

N.º 1.333 - Aprova o CTA 07 - Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Entidades supervisionadas pela

ANS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

N.º 1.334 - Aprova o CTA 08 - Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

N.º 1.335 - Aprova o CTA 09 - Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em, ou a partir de, 31 de dezembro de 2010 de entidades de incorporação imobiliária.

N.º 1.336 - Aprova o CTA 10 - Emissão do Relatório (Parecer) do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Pequenas e Médias Empresas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Por Maristela Giroto

CFC participa de Seminário sobre XBRL

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, participou em fevereiro, na Escola Fazendária, em Brasília (DF), do Seminário Internacional Transparência Pública - Transferência de dados pelo padrão XBRL.

O Seminário tem como objetivo apresentar e discutir a experiência internacional e a opinião de técnicos internacionais sobre o processo de fortalecimento da transparência da gestão pública por meio da criação de mecanismos automatizados de transferência de

dados baseados no padrão *Extensible Business Reporting Language* (XBRL).

O presidente do CFC disse que nos últimos anos, o CFC tem estado atendo ao que diz respeito ao XBRL. "O papel do CFC é o de estimular o avanço da tecnologia no Brasil. Tenho certeza de que esse sistema de transferência de dados, de forma ágil e precisa, moderniza a gestão pública", avisa. Ainda, segundo Juarez, "o interesse maior é do País e da classe contábil em um mundo cada vez mais globalizado".

A representante da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) Wang Jiang Horng fez uma rápida explanação sobre a importância da tecnologia. "É certo que tecnologia traz, por meio da CVM, proteção aos investidores para a tomada de decisão." Para o coordenador-geral de Fiscalização da Receita Federal do Brasil (substituto), Antonio Zomer, a Receita utilizará o XBRL na Central de Balanço. O representante falou também sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). "A ferramenta foi bem aceita pela sociedade e pelo Governo. Lembro

que o sistema foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)".

Compuseram a Mesa de Honra o representante da Embaixada do Reino Unido, Jonathan Dunn; o coordenador-geral de Contabilidade da União / STN, Gilvan Dantas; e o diretor-geral da ESAF, Mauro Bogéa.



Juarez Carneiro, Mauro Bogéa, Gilvan Dantas, Jonathan Dunn e Antonio Zomer

Por Fabrício Santos

Normatizadores contábeis da América Latina se reúnem no CFC



Nelson Mitimasa, Amaro Gomes, Juarez Carneiro e Nelson Carvalho

“Este grupo está nascendo com a característica principal de comprometimento das entidades integrantes. Estamos iniciando um trabalho comprometido com os resultados”, afirmou o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, no dia 30 de março, no encerramento da reunião com representantes de órgãos normatizadores da área contábil de nove países da América Latina. A principal finalidade da reunião foi discutir a criação de uma entidade regional que tenha por objetivo unificar e harmonizar as reivindicações das nações latino-americanas ao *International Accounting Standards Board* (IASB).

A reunião aconteceu na sede do CFC, em Brasília, nos dias 29 e 30 de março, e contou com a participação de membros de entidades reguladoras do Brasil, Venezuela, Panamá, México, Paraguai, Argentina, Colômbia, Uruguai e Peru.

Esta foi a segunda reunião de normatizadores latino-americanos, realizada no CFC, visando à constituição de uma entidade, com objetivos específicos e concretos, para unir esforços e representar a América Latina perante o IASB. A primeira, no dia 4 de fevereiro, contou com a presença do presidente do IASB, David Tweedie.

Nesta segunda reunião, de acordo com o coordenador de Relações Internacionais do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Nelson Carvalho, “os princípios que deverão orientar a constituição do grupo foram iden-

tificados e sobre eles houve consenso entre os participantes”.

Além disso, segundo Carvalho, foi estabelecido um cronograma de eventos, que inclui a reunião confirmatória a ser realizada, em Buenos Aires, Argentina, no próximo dia 23 de maio; a tentativa de promover o lançamento oficial da entidade durante a Conferência CRECER – Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional, que irá ocorrer em Buenos Aires, em junho deste ano; e a possível participação desta entidade latino-americana, em caráter oficial, na reunião dos Normatizadores Mundiais (WSS, na sigla em inglês), em Londres, Inglaterra, no mês de setembro.



Participantes da Reunião, no Plenário do CFC

Ao final da reunião, no dia 30, o membro do *Board* do IASB Amaro Luiz de Oliveira Gomes afirmou que o encontro foi histórico para a América Latina. “Vejo com muito otimismo a possibilidade dessa união de forças em torno de uma entidade regional da América Latina e a sua colaboração ao trabalho do IASB, que tem sentido falta de

uma maior contribuição da experiência latino-americana”, disse.

Participantes

Do CFC, além do presidente Juarez Domingues Carneiro, estiveram presentes na reunião o vice-presidente Técnico, Nelson Mitimasa Jinzenji; os conselheiros Jadson Gonçalves Ricarte, Verônica Souto Maior e Gardênia Maria Braga de Carvalho; e os membros de Grupos Técnicos (GTs) Ricardo Lopes Cardoso, José Elias Feres de Almeida e Wellington do Carmo Cruz. O coordenador de Relações Internacionais do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Nelson Carvalho, e o membro do IASB, Amaro Gomes, também participaram das discussões nestes dois dias.

Da América Latina, participaram da reunião o presidente da *Federación de Colegios de Contadores Públicos* da Venezuela, Rafael Rodriguez Ramos; o presidente do *Colegio de Contadores Públicos Autorizados* do Panamá, José Daniel Mckenzie; o presidente do *Consejo Emisor del Consejo Mexicano para la Investigación y Desarrollo de Normas de Información Financiera* (CINIF), Felipe Perez Cervantes; o vice-presidente do *Colegio de Contadores* do Paraguai, Francisco Sánchez; o secretário da *Federación Argentina de*

Consejos Profesionales de Ciencias Económicas, Guillermo H. Fernández; o diretor da *Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas*, Jorge J. Gil; o presidente do *Consejo Técnico de La Contaduría Pública* da Colômbia, Luis Alonso Colmenares; o Presidente do *Colegio de Contadores, Economistas y Administradores* do Uruguai; Jorge Bergalli; e

o membro do *Consejo Normativo de Contabilidad* do Peru, José Carlos Dextre Flores. A Comissão de Normas e Princípios do *Colégio de Contadores* do Chile enviou correspondência ao CFC, na qual justifica a ausência na reunião e afirma que apoiará as decisões que serão tomadas no evento.

A Escrituração Contábil elaborada a partir da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos Padrões Internacionais

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) iniciou, no ano de 2008, com a aprovação da Lei n.º 11.638/07, a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos Padrões Internacionais, processo este que foi concluído no ano de 2010.

O CFC transformou em norma contábil todos os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tiveram por base as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS, sigla em inglês) e *Internacional Accountant Standard* (IAS) do IASB.

Hoje, a melhor interpretação é a de que as empresas e os profissionais da Contabilidade dispõem de duas opções para elaborar tanto a escrituração contábil como as Demonstrações Contábeis, ou seja, as IFRS completas ou as IFRS para as PME – pequenas e médias empresas - (*IFRS for SMEs*).

As IFRS completas são dirigidas basicamente às Companhias de capital aberto e às enquadradas pela Lei n.º 11.638/07 — Companhias de grande porte —, além daquelas obrigadas por órgãos reguladores (CVM, BCB, SUSEP).

O que se pode observar é que as pequenas e médias empresas devem adotar as IFRS para PMEs editadas pelo CFC como NBCT 19.41 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.255/09. Vale ressaltar que a referida NBC T é uma versão simplificada de todas as IFRS/IAS do IASB que facilita a adoção e o entendimento dos profissionais contábeis que atuam com as PMEs.

É importante esclarecer que, em razão do processo de convergência, a Resolução CFC n.º 1.283/10 revogou as normas que tratavam das Demonstrações Contábeis (NBC T 3 – Resolução CFC n.º 686/90), da avaliação patrimonial (NBC T 4 – Resolução CFC n.º 732/92) e da divulgação das Demonstrações Contábeis (NBC T 6 – Resolução CFC n.º 737/92).

As normas citadas, embora revogadas sem uma correspondente específica, tem seu conteúdo abrangido pelas normas convergidas, a exemplo da NBC T 19.27 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que elenca os procedimentos que agora devem ser adotados.

Assim, ao contrário do que alguns profissionais e empresários pensam, não são as normas editadas pelo CFC que obrigam as empresas a publicarem suas demonstrações contábeis. Esta obrigação decorre de legislação específica, ou seja, da Lei n.º 6.404, de 1976, e disciplinado pelo órgão federal ou regulador.

A estrutura do balanço, antes prevista na NBC T 3 – Resolução CFC n.º 686/90, sofreu alteração em razão da edição das Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09, contemplada na Resolução CFC n.º 1.157/09 no item 143 do CT 03, quando menciona:

Nova classificação do balanço

143. A classificação do balanço foi alterada a partir de 2008, sendo a seguinte, conforme a Lei n.º 6.404/76

(das Sociedades por Ações), após as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09, e após as normas emitidas por este CFC, com itemização maior no Patrimônio Líquido.

ATIVO	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
Realizável a Longo Prazo	Patrimônio Líquido
Investimento Imobilizado	Capital Social
Intangível	(-) Gastos com Emissão de Ações
	Reservas de Capital
	Opções Outorgadas Reconhecidas
	Reservas de Lucros
	(-) Ações em Tesouraria
	Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Ajustes Acumulados de Conversão
	Prejuízos Acumulados

O fato é que o Conselho Federal de Contabilidade tem editado normas com base nos princípios contábeis em busca de regulamentar e facilitar a aplicação das legislações editadas pelo Poder Legislativo. Nesse aspecto, inexistente qualquer inovação da Lei n.º 12.249/10 que induza o Conselho a extrapolar a sua competência institucional consolidada há quase 30 anos e colocar em risco a sua segurança jurídica em regular sobre normas técnicas e profissionais pautadas nos princípios da Contabilidade.

Juarez Domingues Carneiro
Presidente do CFC

500 mil contabilistas a serviço do País

O Conselho Federal de Contabilidade parabeniza a classe contábil brasileira pelo seu imprescindível trabalho, crescente sucesso e importância da profissão para o desenvolvimento econômico e social do País.

25 de Abril Dia do Contabilista



Uma homenagem do Sistema
CFC/CRCs aos profissionais
da Contabilidade

www.cfc.org.br
Twitter: @CFC_Brasilia



Conselho Federal
de Contabilidade

Treinamentos reúnem CRCs em Brasília

Foto: Divulgação



Profissionais participam do treinamento

As Vice-presidências de Desenvolvimento Operacional e de Controle Interno do Conselho Federal de Contabilidade realizaram, na sede do CFC, um treinamento regionalizado com diretores e responsáveis técnicos dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). O evento visou à capacitação dos participantes para a utilização do novo Sistema Informatizado de Contabilidade, integrado com o Módulo de Ordem de Pagamento e com o Financeiro.

Os CRCs foram divididos em três grupos, para que os objetivos do treinamento fossem assimilados de forma mais efetiva. Assim, entre os dias 25 e 27 de janeiro, reuniram-se no CFC os estados das regiões Sul e Sudeste e também o Distrito Federal. O segundo grupo, que participou do treinamento do dia 1º ao dia 3 de fevereiro, foi composto por Conselhos Re-

gionais dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. E, de 8 a 10 de fevereiro, estiveram no CFC os representantes do Acre, Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão,

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Tocantins.

A abertura do evento, no dia 25, foi feita pelo vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Enory Luiz Spinelli. "Somos movidos pelo desafio, por isso todas as mudanças precisam ser vistas como forma de melhoria da gestão integrada do CFC e dos CRCs", afirmou o vice-presidente.

O sistema informatizado que está sendo colocado em prática nos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade em 2011, segundo Spinelli, vem ao encontro da busca pela agilidade das informações e pela eficiência dos trabalhos. Além disso, ele destacou que a implantação do sistema faz parte do processo de adequação dos Conselhos ao novo modelo de Contabilidade Pública que está sendo implementado no País.

"Diante dessas mudanças, estamos realizando os treinamentos com os CRCs, de forma regionalizada, para que todos estejam familiarizados com essa tecnologia", afirmou Spinelli.

Licitações e Contratos

No período de 28 de fevereiro a 3 de março, funcionários das áreas de licitação de todos os 27 CRCs participaram, no CFC, de treinamento sobre licitações e contratos. Também passaram pela capacitação os funcionários de alguns setores do CFC e os seguintes conselheiros do Conselho Federal: José Odilon Faustino, Miguel Ângelo Martins Lara, Maria do Rosário de Oliveira, Francisco Fernandes de Oliveira e João de Oliveira e Silva.

O principal objetivo do evento foi uniformizar os procedimentos quanto à aplicação da Lei n.º 8.666/93, abordando aspectos básicos e aplicações dessa legislação. Os temas abordados no treinamento foram: Legislação aplicável, Pregão presencial, Pregão eletrônico, Normas editalícias exclusivas do pregão, Atualização da Lei Complementar n.º 123/06, Sistema de Registro de Preços e Contratação Direta – Dispensa e Inexigibilidade.

O treinamento foi coordenado pela Vice-presidência de Desenvolvimento Operacional.

Por Maristela Giroto

Vice-presidência de Fiscalização realiza Seminário

Foto: Divulgação



Ricardo Carvalho (CFC); vice-presidente Fiscalização, Sérgio Prado de Mello; presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; e diretora executiva Elys Tevania

No dia 23 de fevereiro, o CFC realizou III Seminário de Vice-presidentes de Fiscalização e Chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs. Ao abrir o evento, o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, disse que "o Sistema está envidando es-

forços para capacitar todos os seus colaboradores, com a finalidade de atendermos, de forma prática, a sociedade como um todo, avisa."

Juarez disse também que o número de profissionais registrados ativos atingirá, em breve, a

marca de 500 mil profissionais. "Este número demonstra a força, a importância e o comprometimento da Contabilidade para o desenvolvimento do País". O presidente lembrou sobre a aprovação da Lei n.º 12.249/10, dos seminários de IFRS e da importância da Contabilidade brasileira neste contexto. "A nossa intenção é a de nos tornarmos referência mundial," conclui. Os participantes do Seminário discutiram, ainda, sobre a Resolução CFC n.º 1.309/10 e sobre o Manual de Fiscalização do Sistema.

Por Fabrício Santos

Reunião de presidentes do Sistema



Plenário do CFC



Juarez Domingues Carneiro

Os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) reuniram-se, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, para tratar de uma série de assuntos relacionados ao Sistema CFC/CRCs e à classe contábil. A reunião, que aconteceu nos dias 15 e 16 de março, foi aberta pelo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro.

“Esta é uma oportunidade para discutirmos temas técnicos, uma vez que estamos passando por um período de mudanças extremamente importantes para a classe, além de tratarmos de aspectos que dizem respeito a uma integração ainda maior do Sistema”, afirmou Juarez Carneiro. O crescimento expressivo, verificado principalmente no último ano, do número de contabilistas registrados nos CRCs, somando hoje quase 500 mil, foi destacado pelo presidente do CFC como um desafio para o aperfeiçoamento do trabalho e das ações do Sistema CFC/CRCs.



A criação da jurisdição brasileira do *Extensible Business Reporting Language* (XBRL) e a constituição de um grupo de normatizadores contábeis da América Latina e Caribe, para deliberações em conjunto no *International Accounting Standards Board* (IASB), foram temas abordados por Juarez Carneiro, entre vários outros.

Os vice-presidentes Enory Luiz Spinelli, de Desenvolvimento Operacional; Nelson Mitimasa Jinzenji, da área Técnica; e Sérgio Prado de Mello, de Fiscalização, Ética e Disciplina, também se pronunciaram na abertura da reunião.

“Essas reuniões são relevantes, especialmente, para evoluirmos e aprimorarmos o Sistema CFC/CRCs. Estamos vivendo tempos de profundas mudanças e de inovações, e a classe contábil exige uma atuação firme e eficiente de nossa parte”, disse Spinelli.

Mitimasa destacou que o ano de 2010 foi muito importante para a classe contábil, principalmente em função da edição da Lei n.º 12.249. “Também estamos conseguindo, em trabalho conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), fazer com que as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público sejam albergadas pelo Governo”, ressaltou o vice-presidente.

Prado de Mello falou sobre a Lei n.º 12.249/10 e as consequências geradas para a fiscalização da classe. O vice-presidente lembrou que o CFC criou um grupo para estudar o impacto da Lei na área, trabalho que gerou a adequação de regulamentos processuais do Sistema CFC/CRCs.

Outras adequações, segundo ele, foram

feitas visando à atualização do Manual de Fiscalização.



Conclusão

A reunião de presidentes dos CRCs encerrou-se às 18 horas do dia 16. Para Juarez Carneiro, os resultados foram bastante positivos. “Nós mudamos a sistemática da reunião e o nosso objetivo principal, que era ouvir os CRCs, foi totalmente atingido”, afirmou.



No primeiro dia da reunião, os assuntos foram abordados em conjunto. Já no segundo dia, reunidos em grupo coordenados por vice-presidentes e coordenadores de áreas do CFC, todos os presidentes dos Regionais tiveram espaço para fazer colocações e apresentar sugestões. Conforme Juarez Carneiro, houve o registro de todo o conteúdo e as respostas e deliberações a respeito serão tratadas de forma coletiva ou individual, quando for o caso.



Enory Spinelli, Nelson Mitimasa, Juarez Carneiro, Sérgio Prado de Mello e Elys Tevania

Seminário IFRS para PMEs



Seminário IFRS em Belo Horizonte

Desde o ano passado, o Brasil vem passando por um processo de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) (atualmente cerca de 99% das companhias são micros, pequenas e médias empresas). Preocupado com a correta aplicação dessas Normas, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o *International Accounting Standards Board* (IASB) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) desenvolveram Seminários de IFRS para PMEs com o objetivo de formar multiplicadores das novas normas em todo o País. A finalidade é formar profissionais contábeis capacitados para divulgar as novas Normas, conscientizan-

do-os da importância da adoção no controle da situação econômica e financeira das empresas. A adoção das IFRS pelas PMEs possibilitará a elaboração de demonstrativos com um padrão de transparência contábil de alto nível. Em 2010, esses Seminários IFRS treinaram 2.390 contabilistas e, em 2011, espera-se que sejam capacitados 16 mil profissionais.

O ciclo de eventos começou em fevereiro e já foi realizado em Belo Horizonte, Belém, Porto Alegre e São Luís. Em Belo Horizonte, o Seminário aconteceu nos dias 11 e 12 de fevereiro e contou com a participação de mais de 600 profissionais da área contábil. O presidente do CRCMG, Walter Roosevelt, ao abrir o evento, falou sobre a importância dessa iniciativa e disse que "o CRCMG está preparado para enviar os profissionais capacitados ao interior de Minas com a intenção de promover palestras para a formação de outros multiplicadores".



Seminário IFRS em Porto Alegre

Em Belém, o Seminário, aconteceu nos dias 25 e 26 de fevereiro e contou com a presença de 140 pessoas. Um dos painéis foi ministrado pelo contador Ricardo Lopes Cardoso, que em 2010 trabalhou na Fundação das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS Foundation). Para a presidente do CRCPA, Regina Célia, um evento ministrado por um representante do IASB conscientiza os profissionais da importância do IFRS.

Em Porto Alegre, o evento aconteceu nos dias 18 e 19 de março e contou com a presença de 200 participantes. O contador Ricardo Lopes Cardoso salientou o fato de que as IFRS não foram elaboradas para atender ao fisco, mas, sim, ao usuário externo. Apontou, ainda, que um dos benefícios é favorecer a obtenção de recursos com custos menores, porque a informação qualificada reduz o custo de capital.

Por Thaiza Marques
Fotos: Divulgação

CFC, CRCSP e Instituto Americano discutem parceria



Participantes da reunião

Membros do Instituto Americano de CPAs (*Certified Public Accountants* - Contadores Públicos Certificados) reuniram-se com representantes do CRCSP e do CFC, no dia 7 de fevereiro, em São Paulo. Durante o encontro, as entidades apresentaram o trabalho que desenvolvem.

Do CFC, participaram da reunião o presidente, Juarez Domingues Carneiro; o vice-presidente

Técnico, Nelson Mitimasa Jinzenji; e a diretora executiva, Elys Tevania Carvalho.

O CRCSP foi representado pelo presidente, Domingos Orestes Chiomento; pelos vice-presidentes Luiz Fernando Nóbrega (Administração e Finanças) e Claudio Avelino Mac-Knight Filippi (Fiscalização); e pelos diretores Edson Figueiredo Castanho (Executivo) e Claudio Rafael Bifi (Operacional).

Do Instituto Americano de CPAs estavam presentes a vice-presidente sênior para qualidade dos membros e negócios internacionais, Susan Coffey, os vice-presidentes Janice Maiman (Comunicação e Canais de Mídia), Jeannie Patton (Estudantes, Acadêmicos e Membros) e Craig Mills (Equipe de Exames e Educação Profissional Continuada) e a editora do *Journal of Accountancy*, Joanne Fiore. A diretora da Divisão Internacional da MCI Brasil, Gina van Dijk, também acompanhou os trabalhos.

A reunião serviu para apresentar as entidades e as atividades desenvolvidas e poderá resultar em parcerias no futuro.

Juarez discorreu sobre o processo de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil. O CFC está realizando treinamentos e investindo na formação de multiplicadores. A expectativa é de que, até o final de 2011, mais da metade dos profissionais tenham sido treinados. Ainda, ele explicou sobre o Exame de Suficiência, que se tornou obrigatório para os Bacharéis em Ciências Contábeis e os Técnicos em Contabilidade registrarem-se em CRC, e sobre o Exame de Qualificação Técnica.

O presidente Chiomento falou sobre algumas das atividades do CRCSP, como a organização da 22ª Convenção dos Contabilistas do Estado.

Comunicação CRCSP